



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

REFLEXÕES SOBRE A COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, ANA LUIZA TEIXEIRA, NATÁLIA VIEIRA SANTOS

CAISM - HOSP.DA MULHER PROF.DR.JOSE ARISTODEMO PINOTTI-CAISM; DAAP - DIRETORIA DA DIVISAO DE APOIO A ASSISTENCIA E PESQUISA; DSERSO - DIRETORIA DE SERVICO SOCIAL



Palavras-chave: Comunicação em saúde. Oncologia. Cuidados paliativos na terminalidade da vida. Revisão integrativa.

Introdução/Objetivo:

Atualmente, o câncer é um problema de saúde pública, considerado um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) (INCA, 2018). A mortalidade por câncer vem diminuindo em países desenvolvidos, enquanto no Brasil vem se tornando a segunda principal causa de morte (Cunha et al, 2014). Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi identificar as principais reflexões existentes na literatura atual, sobre comunicação em cuidados paliativos oncológicos na terminalidade da vida.

Metodologia:

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO/PIO que representa um acrônimo para Paciente/ Problema, Intervenção, Comparação e "Outcomes" (desfecho). Para o levantamento bibliográfico, utilizamos as bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde e Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA. A opção por realizar a revisão no período de 2010 a 2020 foi adotada com o intuito de acompanhar as evidências de estudos mais recentes.

Resultados:

A amostra final desta revisão foi constituída por 12 publicações selecionadas pelos critérios de inclusão. Considerando os resultados dos estudos levantados na presente pesquisa, foi identificado como fenômeno central "Abordagem multiprofissional na comunicação em cuidados paliativos" e foram estabelecidos quatro categorias secundárias de análise, com os principais aspectos encontrados, são elas: "A importância de treinamentos de comunicação"; "O valor da intervenção precoce"; "A participação da rede de apoio familiar" e "A autonomia do paciente". Todas as categorias secundárias estavam interligadas ao fenômeno central e podiam ser justificadas a partir das percepções e vivências das equipes interdisciplinares, pacientes e familiares sobre a importância da comunicação eficaz nas situações de cuidados paliativos.

Conclusão:

O estudo forneceu subsídios para o debate sobre a importância de estratégias e intervenções de comunicação em cuidados paliativos de forma empática, humanizada e transparente, considerando que a comunicação é essencial em todas as áreas dos cuidados de saúde e envolve muito mais que um processo de informação.

Referências: ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. - 4. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: Inca, 2018. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. CUNHA ABO et al. Prevenção, Atenção e Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. In: PAIM JS, ALMEIDA-FILHO N. (orgs). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.